

Ministério do Trabalho diz que porão de navio é espaço confinado

O superintendente regional do Trabalho, Alcimar Candeias, afirmou que o Ministério do Trabalho adotou a norma que diz que porão de navio é espaço confinado, por conta do tipo de carga, a madeira, que estava no Sepetiba Bay, embarcação onde aconteceu o acidente que levou três companheiros à morte, em Portocel, no dia 24 de julho.

A afirmação de Candeias foi feita ao jornal A Gazeta do dia 31 de julho de 2018, na página 25, após o Suport-ES destacar em seu Acontece no Cais do dia 27 de julho, o que é espaço confinado, as normas que regem a segurança portuária e as responsabilidades por treinamento e oferta de condições conforme as características do trabalho.

AGAZETA
TERÇA, 31 DE JULHO DE 2018

ECONOMIA | 25

ACIDENTE EM PORTOCEL

Trabalhadores terão curso para descarregar navio com madeira

Navio Sepetiba Bay tem 10 mil toneladas da carga no porão. Treinamento vai ser iniciado hoje

▲ LUISA TORRE
ltorre@redgazeta.com.br

Trabalhadores do Portocel, em Aracruz, vão ter que passar por um curso para descarregar navios que trazem madeira. O treinamento, que começa a ser feito hoje, foi implantado após três pessoas morrerem há uma semana durante o descarregamento da carga no porão de um navio no terminal. Os trabalhadores vão aprender um protocolo de segurança para espaços confinados.

Embora os laudos periciais ainda não tenham sido finalizados, autoridades trabalham com a hipótese de que micro-organismos da madeira consumiram o oxigênio do local e liberaram gás carbônico. A medida em que os trabalhadores foram retirando a carga e descendo mais a fundo no porão, che-



Navio Sepetiba Bay está atracado em Portocel, local do acidente com três mortes

garam em um ambiente que não é compatível com a vida humana. O nível ideal de oxigênio para a vida é de 21%. No local, a concentração estava em torno de 5%.

Normalmente, porões de navios não são considerados ambientes confinados. Mas diante do tipo de carga – a madeira –, o Ministério do Trabalho decidiu adotar

a norma, explica o superintendente regional do Trabalho, Alcimar Candeias. É considerado espaço confinado um ambiente não projetado para ocupação humana contínua, que possua meios limitados de entrada e saída, com ventilação insuficiente ou onde possa existir a deficiência ou o excesso de oxigênio.

De acordo com o vice-presidente do Sindicato dos Estivadores, Cicero Gonzaga, a exigência do Ministério do Trabalho é o treinamento na NR 33 (Norma Reguladora 33, que trata de trabalho em espaço confinado). As primeiras turmas começam hoje e são dois dias de curso. ANR 33 prevê uma série de protocolos, entre

eles medições para monitorar a atmosfera e as condições de oxigênio; a exaustão mecânica, ou seja, ventilação do porão; a disponibilidade de tubo de oxigênio, entre outros. Trabalhadores não vão usar máscaras, mas é preciso que esses equipamentos estejam ao alcance durante a operação no porão do navio. A norma vai valer para todas as operações de descarga de madeira.

“O Fundacentro (órgão ligado ao Ministério do Trabalho) encontrou na literatura um acidente semelhante na Suécia, na descarga de madeira em navio, onde o problema foi falta de oxigênio. Mas não temos capacidade técnica para afirmar que foi isso que ocorreu aqui”, diz Gonzaga.

Ainda restam 10 mil toneladas no porão do navio Sepetiba Bay. A previsão, diz Gonzaga, é reiniciar a descarga até sexta-feira pela manhã, após autorizações dos órgãos competentes.

RELEMBRE

▼ Tragédia

Três trabalhadores portuários morreram e um foi hospitalizado após um acidente na última terça-feira, dia 24, no porão de um navio atracado em Portocel, em Aracruz, litoral Norte do Estado.

▼ Suspeitas

A suspeita inicial era de um vazamento de gás. No entanto, nenhum composto foi identificado no local. No porão do navio, porém, os níveis de oxigênio eram muito baixos, e essa é a principal hipótese da causa do acidente.

Micro-organismos da madeira podem ter consumido o oxigênio e produzido gás carbônico. A perícia, porém, ainda não teve resultados.

▼ Navio

O navio Sepetiba Bay, arrendado pela Norsul, ainda está carregado com 10 mil toneladas de madeira. Para que a carga seja retirada, trabalhadores vão ter treinamento em um protocolo rígido de segurança.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br